



ENVELHECIMENTO ATIVO: UM RELATO SOBRE O EMPODERAMENTO DO IDOSO INSERIDO NO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA MELHOR IDADE DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

ACTIVE AGEING: A REPORT ON SENIOR CITIZEN EMPOWERMENT PROGRAM ENTERED IN UNIVERSITY FOR BEST AGE COLLEGE LION SAMPAIO

LIMA^a, Suzana de Alencar Cavalcante; PARENTE^a, Zulneide Rodrigues

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO^a

Recebido em: 18/03/2016; Aceito: 20/04/2016; Publicado: 29/07/2016

Resumo

O crescimento da população idosa é uma realidade da sociedade contemporânea. Desta forma, faz-se necessário o desenvolvimento de programas e projetos que tenham como escopo proporcionar ao idoso o reconhecimento dos seus direitos provocando o seu empoderamento pessoal e estrutural, garantindo um envelhecimento ativo e saudável. Nessa perspectiva, o objetivo dessa pesquisa é analisar como as atividades desenvolvidas nos projetos vinculados ao Programa Universidade para Melhor Idade, desenvolvido na Faculdade Leão Sampaio, intervêm na vida dos idosos que estão inseridos nas ações. Para o alcance dos objetivos propostos foi realizado um estudo descritivo de natureza qualitativa, onde foi utilizada a pesquisa bibliográfica complementar e a pesquisa de campo. Considera-se que este tipo de pesquisa é importante por possibilitar um contato direto mais abrangente, no qual foi feito através de um tipo de coleta de dados específico com uma análise pertinente através do estudo qualitativo. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi o questionário que, depois de tratados, permitiram elencar visíveis melhorias nas questões pertinentes ao processo de envelhecimento da população envolvida. Esses resultados enfatizam a importância de espaços para participação dos idosos, desenvolvendo sua autoestima, integração com outras gerações, possibilitando despertar uma visão produtiva para que assim ele possa contribuir com a sociedade em que se encontra inserido.

Palavras-chave: Idoso; Empoderamento; Qualidade de Vida

Abstract

The growth of the elderly population is a reality of contemporary society. Thus, it is necessary to develop programs and projects whose scope provide the elderly recognition of their rights leading to their personal and structural empowerment, ensuring an active and healthy aging. In this perspective, the objective of this research is to analyze how the activities in the projects linked to the University Program for Old Age, developed at the Faculty Lion Sampaio, intervene in the lives of seniors who are entered in the actions. To achieve the proposed objectives was a descriptive study of a qualitative nature, which was used to supplement literature and field research. It is considered that this type of research is important because it allows a more comprehensive direct contact, which was done through a specific type of data collection with a meaningful analysis by the qualitative study. The instrument used for data collection was the questionnaire, after treatment, allowed to list visible improvements in issues related to the aging of the population involved. These results emphasize the importance

*** Autor Correspondente:**

Suzana de Alencar Cavalcante Lima. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail: sfl_lima@hotmail.com



of spaces for participation of older people by developing their self-esteem, integration with other generations, enabling awaken a productive vision so that he can contribute to the society in which it is inserted.

Keywords: Old man; empowerment; Quality of life

*** Autor Correspondente:**

Suzana de Alencar Cavalcante Lima. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. E-mail:
sfl_lima@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Envelhecimento Ativo é uma das questões mais debatidas nos países em que o crescimento populacional de pessoas idosas tem se expandido. No Brasil, o Estatuto do Idoso e a Política Nacional do Idoso, Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 e Lei 8.842 de 04 de janeiro de 1994, respectivamente, determinam como idoso a pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos de idade. Compreendendo os processos que envolvem a sociedade contemporânea, esse parâmetro pode ser considerado de formas diferenciadas a depender do contexto social que as pessoas estejam inseridas.

Observa-se que o número de pessoas idosas se encontra cada vez maior devido a diversos fatores sociais, entre eles: a redução da taxa de mortalidade, morbidez e de fecundidade; avanços tecnológicos, principalmente na área de saúde, e políticas sociais. Segundo a ONU os anos compreendidos entre 1975 e 2025 são considerados como a “era do envelhecimento”, porém, o ritmo desse crescimento é notadamente progressivo em países desenvolvidos, onde existe melhor qualidade de vida.

Segundo Zimmerman (2000), o processo de envelhecimento está associado às mudanças físicas, sociais e psicológicas, geralmente degenerativas, provocando transformações internas e externas. Nas características externas é percebido um desgaste natural provocando o envelhecimento cutâneo, alterações nos traços faciais e na estrutura óssea, entre outros. Nas transformações internas é perceptível a perda da capacidade funcional dos órgãos vitais assim como de suas células, alterações nos sentidos sensoriais: paladar, olfato, tato, visão e audição e, conseqüentemente culminando nos agravos das doenças crônico-degenerativas como: infecções urinárias, hipertensão arterial, diabetes, insuficiência cardíaca, osteoporose, mal de Alzheimer, entre outras.

Em relação à sexualidade, para o homem, o envelhecimento provoca a diminuição do desejo como também a resposta se torna mais lenta e menos intensa. Na mulher a chegada da idade provoca a diminuição na produção hormonal desencadeando problemas, inclusive o término da fertilidade.

O envelhecimento psicológico se caracteriza quando indivíduo passa a ter

dificuldades cognitivas, distúrbios emocionais, transtornos afetivos, podendo acarretar o seu esgotamento emocional e por fim, o envelhecimento social exige o fortalecimento dos vínculos, para reduzir os impactos ocasionados pelas diversas perdas ocorridas.

É importante compreender o envelhecimento como um processo natural, contínuo e heterogêneo, os aspectos físicos, psicológicos e sociais possuem uma interdependência, são complexos, não bastando apenas descrevê-los, mas apreendê-los.

Salienta-se que, em âmbito mundial, efetivaram-se políticas e programas com o propósito de garantir a segurança econômica e social do idoso, alguns desses foram: a Assembleia Mundial sobre Envelhecimento em Viena (1982) consolidando o Plano de Ação Internacional sobre Envelhecimento; a Assembleia Geral (1991) que intuiu o Princípio das Nações Unidas em Favor das Pessoas Idosas; a Conferência Internacional sobre o Envelhecimento (1992) que adotou a Proclamação do Envelhecimento; a segunda Assembleia que resultou na Declaração Política; a Política Nacional do Idoso (1994); Política Nacional de Saúde do Idoso (2006); Estatuto do Idoso (2003). Faz-se importante destacar as políticas que se articulam como a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Saúde de 1990 e a Lei Orgânica da Assistência Social de 1993.

Nessa perspectiva, a Faculdade Leão Sampaio, localizada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, observando à necessidade pungente pela promoção de estratégias capazes de proporcionar a inclusão social e o empoderamento dos idosos instituiu o Programa Universidade para Melhor Idade.

O Programa conglomerava dois projetos de extensão: Universidade para Melhor Idade e Solidariedade não tem idade que norteiam um trabalho social, inclusivo, preventivo e educativo propondo atividades de curto, médio e longo prazo, estabelecendo um processo pedagógico visando uma inter-relação entre teoria e prática.

O objetivo do programa é capacitar os idosos, residentes nas cidades localizadas na bifurcação CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), para o enfrentamento das mudanças físicas, emocionais e sociais ocorridas nessa fase da vida, como também, o reconhecimento dessas

peças como cidadãos autônomos e capazes do exercício pleno da cidadania.

O presente trabalho busca analisar como as atividades desenvolvidas nos projetos podem provocar o empoderamento e com isso melhoria na expectativa e qualidade de vida dos idosos da região.

Ainda hoje vemos que com as mudanças que os idosos enfrentam principalmente no aspecto físico, eles vão se afastando de algumas funções e também do mercado de trabalho, a partir de então, estamos alicerçados em uma cultura que promove que as pessoas servem a partir do momento que estão produzindo e como o idoso já está sem condições, este vai sendo colocado à margem da sociedade e para muitos sendo considerado um peso.

Nessa perspectiva se faz necessário a promoção de projetos e pesquisas relacionadas à pessoa idosa, para que seja construída uma sociedade melhor e justa, que proporcione qualidade de vida a essa população. Que esse tema se faça mais presente nos debates, para construir uma sociedade consciente visando uma cultura sem preconceito e sem exclusão, que busque no mínimo o respeito às Leis e o reconhecimento da cidadania da pessoa idosa.

METODOLOGIA

A temática em estudo se atribui a compreender O ENVELHECIMENTO ATIVO: um relato sobre o empoderamento do idoso inserido no Programa Universidade para Melhor Idade da Faculdade Leão Sampaio. Entender como o idoso se insere na sociedade que é dividida em classes, que atribui caráter contraditório a vida do Idoso. No entanto, esses deixam de ser importante a partir da divisão social do trabalho, se tornando excluídos do mercado, o que contribui para sua marginalização social.

Esse estudo também chamou atenção por trabalhar e conviver com idosos e diariamente ouvir seus relatos; esses relatos se tornam ainda mais grave quando envolve a questão do desrespeito aos seus direitos; analisar como se dá a inutilização do ser humano a partir do momento que este deixa de ser o provedor financeiro da família.

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa e quantitativa, onde foi utilizada a pesquisa bibliográfica complementar

permitindo o uso de várias obras e a pesquisa de campo. Segundo Minayo (1994), a pesquisa qualitativa abrange nas ciências sociais, um universo de significações que corresponde a um espaço mais profundo das relações, respondendo a questões muito particulares.

“A pesquisa descritiva engloba dois tipos: a “pesquisa documental” e/ou ‘bibliográfica’ e a ‘pesquisa de campo’” (BARROS, 2007, p. 84). Foi escolhida a pesquisa de caráter descritivo para compreendermos através da pesquisa bibliográfica o objeto em estudo.

Conforme Marconi e Lakatos (2005), a pesquisa bibliográfica é importante para se conhecer tudo o que há disponível sobre o assunto a ser estudado.

“O trabalho de campo se caracteriza pelo contato direto com o fenômeno de estudo” (BARROS, 2007: 90). Buscamos através da pesquisa de campo, apoiados pelo uso de técnicas pré-estabelecidas, como o questionário e a análise dos dados, explorando melhor o assunto.

Considera-se que este tipo de pesquisa é importante por possibilitar um contato direto ainda mais abrangente, no qual foi feito através de um tipo de coleta de dados específico a análise pertinente através do estudo qualitativo.

Os sujeitos da pesquisa foram setenta e seis idosos que participam dos projetos vinculados ao Programa Universidade para Melhor Idade da Faculdade Leão Sampaio, na cidade de Juazeiro do Norte – CE, no período do mês de Agosto de 2015, que se dispuseram a participar de forma voluntária, estando livre e esclarecido para tomar qualquer decisão como: desistência e modificação de texto ou palavras que já foram ditas. A amostra foi composta por todos os Idosos do projeto que possibilitaram o estudo do conteúdo a ser analisado.

A análise e a interpretação são duas atividades distintas, mas relacionadas, optamos pela análise ou explicação. “A análise é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores”. (TRUJILLO *apud* MARCONI; LAKATOS, 2005: 169).

A pesquisa seguiu todas as normas estabelecidas pela Resolução 196/96 – Conselho Nacional de Saúde, que estabelecem diretrizes e normas que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos.

A proteção desses indivíduos foi respeitada em sua autonomia e não maleficência. Foi

assegurado também, o respeito aos valores culturais, morais, religiosos, sociais e éticos, analisando a diferença entre eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de setenta e seis (76) idosos, sendo oito (08) homens e sessenta e oito (68) mulheres. A idade do público masculino varia entre cinquenta e cinco (55) e setenta e quatro (74) anos e o público feminino de cinquenta e cinco (55) a oitenta (80) anos. Foi observado através do questionário aplicado que em relação ao estado civil 47,34% dos alunos são casados, 23,68% viúvos, 18,42% divorciados seguidos por 10,52% solteiros.

Partindo do pressuposto que o Envelhecimento Ativo tem em seu conceito a busca pela integração do idoso na sociedade, considerando sua segurança, autonomia e independência para o alcance de uma qualidade de vida saudável, 78,94% dos participantes conceituaram, de acordo com suas perspectivas, a qualidade de vida nessa idade como ótima, muito boa ou boa. Entre as justificativas para essas escolhas destacou-se o fato de ter disponibilidade para fazerem as coisas que gostam.

No que diz respeito à vida social, convívio com familiares e amigos, 97,6% dos alunos dizem estar muito satisfeitos ou satisfeitos com seus relacionamentos pessoais, ou seja, recebem apoio dos filhos, netos, demais parentes e amigos.

A prática de esporte é muito salutar nessa faixa etária, proporcionando uma estimulação biopsicossocial. Questionados sobre esse item, 76,31%, tem acesso a atividades de lazer e, considerando que as atividades físicas são compreendidas como uma forma de lazer, concluiu-se que a maioria preocupa-se com melhores condições de vida. Entre as atividades relatadas estão: viagens, atividades físicas (ciclismo, dança, hidroginástica), cinema, encontros nas pastorais e participação em coral.

Quando perguntados sobre o que o Programa Universidade para Melhor Idade proporcionou em sua vida, os idosos informaram: comunicação, socialização, mais saúde, alegria, qualidade de vida, perseverança, conhecimento, incentivo, juventude, experiência, autoestima, desenvolvimento físico e mental, cultura e troca de experiência.

CONCLUSÕES

Através dos dados obtidos na pesquisa foi possível considerar que as atividades socioeducativas, assistenciais, culturais e de lazer realizadas pelos projetos vinculados ao Programa Universidade para Melhor Idade proporcionam a valorização da pessoa idosa, resgatando sua dignidade humana, assegurando a vivência em sociedade de forma intergeracional, recuperando sua autoestima, como também, estimulando o desenvolvimento cognitivo.

É possível perceber a relevância dos projetos em estudo no processo de construção de perspectivas inclusivas e emancipatórias permitindo o empoderamento desses idosos motivando-os a assumir uma presença efetiva nas discussões e ações interventivas em benefício desse segmento na sociedade contemporânea.

Mesmo sendo um programa de caráter filantrópico, desenvolvido por Instituição Privada, caracterizando a publicização de responsabilidades, os projetos possuem um intenso cunho social.

A pesquisa permitiu a possibilidade de comprovação da importância de projetos sociais, por qualquer setor da economia, em prol da sociedade, buscando reduzir as desigualdades socioeconômicas, gerando e potencializando oportunidades, tendo especificamente como objeto de estudo a população idosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto do idoso**: Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

_____. **Política Nacional do Idoso**: Lei nº 8.842, 04 de janeiro de 1994. Brasília, DF: Secretaria Nacional da Assistencial Social, 2007.

BEZERRA, Adriana Falangola Benjamin, SANTO; Antônio Carlos Gomes do Espírito; FILHO, Malaquias Batista. **Concepções e práticas do agente comunitário na atenção à saúde do idoso**. Disponível em <
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102005000500017&script=sci_arttext> . Acesso em: 02 de setembro de 2015.

PARENTE, Maria Alice de Mattos Pimenta e colaboradores. **Cognição e envelhecimento**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2009. VitalBook file.

ZIMERMAN, Guide I. **VELHICE: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 232 p.: il, 23 cm. ISBN 978-85-7307-750-6.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BARROS, Aidel Jesus da Silveira; LEHFELLO, Neide Aparecida de Souza. A Pesquisa e a Iniciação Científicas. In: _____. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3º ed. São Paulo: Pearson Prehnce Hall, 2007, p. 84 e 90.

MYNAIO, Mª Cecilia de Souza; CIÊNCIA, TÉCNICA E ARTE: o desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira, Org(s). **Pesquisa Social: teoria Método e Criatividade**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994. p, 51.